

Ciências Biológicas

Influência de variáveis ambientais e antrópicas no comportamento espacial e temporal do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*).

Gabriela de Carvalho Cunha - 11º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação voluntária.

Daniel Azarias Rezende da Silva - 10º módulo de Ciências Biológicas, UFLA

Maria Elisa Senra Toledo - 11º módulo de Ciências Biológicas, UFLA

Júlia Ferreira Queiroz - 10º módulo de Ciências Biológicas, UFLA

Yuri Kaneoya Arcova - Coorientador Mestre pelo Departamento de Ecologia DEC, UFLA

Marcelo Passamani - Orientador DEC, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Cerrado, um bioma reconhecido como um hotspot mundial de biodiversidade, sofre expressiva pressão antrópica principalmente em virtude da expansão agropecuária, que acarreta, além da fragmentação, uma perda considerável de habitats. Dentre as espécies vulneráveis desse bioma, tem-se como destaque o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), espécie de grande importância no controle de populações de insetos. Apesar de sua relevância ecológica, a espécie encontra-se cada vez mais ameaçada, exigindo estudos que promovam estratégias de conservação. Este trabalho tem como objetivo avaliar a ocupação, a abundância e compreender os padrões de atividade do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) em fitofisionomias variadas do Cerrado na Reserva Particular do Patrimônio Público Natural (RPPN) Galheiro, localizada no município de Perdizes (MG). A amostragem foi realizada entre 2023 e 2024 em três campanhas, utilizando 12 pontos de armadilhas fotográficas, distribuídos aleatoriamente, que foram sorteados para garantir a independência dos registros. Para a análise de ocupação foi realizado um modelo naïve, que calcula a probabilidade de ocupação sem considerar as variáveis. Futuramente, esse modelo será utilizado como referência para comparação com os modelos Single Season – Single Species, do software R com o pacote unmarked, que incorporarão variáveis explicativas, como fitofisionomia, cobertura vegetal, distância para bordas do fragmento, distância de corpos d'água e registro de atividade antrópica. Os resultados do modelo inicial naïve, sugerem que o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) está presente em aproximadamente 98% da área ocupada pela espécie. Contudo, a sua detectabilidade atinge valores iniciais de 0,5% o que pode sugerir que possivelmente, quando comparados com modelos onde considera-se as variáveis ambientais e antrópicas os resultados evidenciem seus efeitos. Esses resultados contribuirão para compreender como fatores ambientais e antrópicos modulam a ecologia espacial do tamanduá-bandeira, reforçando o papel de unidades de conservação na preservação da biodiversidade do Cerrado.

Palavras-Chave: Cerrado, Ocupação, Tamanduá-Bandeira.

Link do pitch: <https://youtu.be/c0ld3b1w9bs>